

Discurso proferido pela Professora Cândida da Silva Antunes Pires

Meus Queridos Amigos,

As minhas primeiras palavras são de uma muito calorosa e cordial saudação aos nossos caríssimos Amigos de Moçambique, que mais uma vez estão entre nós para uma já sedimentada e sempre muito valiosa troca de experiências e de saberes!

Saudação em que abranjo todos os presentes neste anfiteatro-estimados colegas, caríssimos discípulos e outros Amigos que vejo na plateia, permitindo-me destacar os queridos colegas Paula Correia e Júlio Anjos que acabaram de se dirigir a mim, nesta oportunidade, em termos que calaram bem fundo no meu coração; e, com o devido destaque, a muito querida colega Vera Lúcia Raposo, pela carinhosa referência que teve a amabilidade de fazer à minha pessoa nos e-mails em que, como coordenadora do Curso de Licenciatura, definiu a articulação das aulas deste fim de tarde com as presenças neste evento.

A iniciativa da realização desta sessão a rematar o importante Seminário em que acabamos de participar-sessão que, para mim, configura mais uma pequena “traição” que foi sendo guardada “no segredo dos deuses”-, suponho eu que vem na sequência

da recente alteração do meu estatuto académico na UM, fruto de uma generosa deferência da Direcção da Faculdade de Direito, acarinhada pelo Magnífico Reitor, Professor Wei Zhao, a quem já tive oportunidade de manifestar o meu profundo reconhecimento, também pelo seu amável incitamento para que continue a minha colaboração com a Universidade de Macau.

Mas permiti-me que, em momento tão significativo, não deixe de aproveitar o ensejo para agradecer pessoalmente à querida colega, Professora Wei Dan-que sinceramente congratulo pelo seu novo e responsabilizador cargo na Direcção da Faculdade-, a lembrança de aproveitar esta feliz oportunidade da presença dos nossos caros irmãos africanos para me brindar com este tão responsabilizador reconhecimento!

Para ela, o meu sincero Bem Haja!

Creiam que me sinto muito honrada com esta distinção da parte de quem comigo tem labutado, anos a fio, no tão significativo, quão complexo, desígnio da formação de juristas para a Região Administrativa Especial de Macau, num espírito de união e cumplicidade que, com altos e baixos-como em tudo na vida!-, tem sido inspiração determinante do meu desempenho como docente na Faculdade de Direito.

Sim, sem dúvida! Mas não poderei esquecer o valioso contributo de todos os meus queridos discípulos para o enriquecimento da minha docência, ao longo destes últimos 28 anos!

E, como diz o povo, “quem corre por gosto não cansa”, prometo continuar enquanto Deus me der vida e saúde, física e mental!

Permiti-me, pois, que em tão tocante homenagem abranja toda esta grande FAMÍLIA! E que igualmente reitere o que, em diversas ocasiões, tenho dito publicamente: o quanto me orgulho de pertencer à Universidade de Macau, a esta tão creditada Instituição de Ensino Superior da Região Administrativa Especial de Macau!

Amigos,

vou terminar, renovando os meus penhorados agradecimentos a todos quantos têm acompanhado a minha caminhada nesta caleidoscópica terra de contrastes, que constantemente se reinventa a si própria, e cuja magia nos prende por uma vida!

Por último, e relembando os meus trinta e dois anos em Macau, deixai que envie um beijo enorme à minha querida família de sangue que, a partir de Portugal, tem acompanhado

pari passu o meu percurso, e tão carinhosamente tem aceitado a minha longa ausência neste Oriente longínquo!

Macau, Taipa, Universidade de Macau, 26 de Outubro de 2016

Muito Obrigada A Todos!

Kanimambo!

Cândida da Silva Antunes Pires